Martinho Da Vila, Rosinha Dos Lim?es

Quando ela passa
Franzina, cheia de graa
H sempre um ar de chalaa
No seu olhar faceiro
L vai Catita
Cada dia mais bonita
E o seu vestido de chita

Tem sempre um ar domingueiro
Passa ligeira, alegre, namoradeira
E a sorrir pra rua inteira
Vai semeando iluses
Quando ela passa
Vai vender limes praa
E at lhe chamam por graa
A Rosinha dos Limes

Quando ela passa
Junto da minha janela
Meus olhos vo atrs dela
At ver da rua o fim
Com ar gaiato
Ela caminha apressada
Rindo por tudo e por nada

E s vezes sorri pra mim
Quando ela passa
Apregoando os limes
A sóso com os meus botes
No vo da minha janela
Fico pensando
Que qualquer dia por graa
Vou comprar limes praa
E depois caso com ela